

MULTIPLICAÇÃO DO PARASITÓIDE *Diachasmimorpha longicaudata* (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) SOBRE MOSCAMED, LINHAGEM MUTANTE TSL -VIENNA 8

Lopes, F. S. C.; Paranhos, B. A. J.; Alves, R. M.

Embrapa Semi-Árido BR 428 Km 152 Zona Rural C.P. 23 CEP 56302-970, Petrolina-PE
fabiana.lopes@cpatsa.embrapa.br

O programa Moscamed Brasil, implantado em Juazeiro-BA, inclui a utilização da técnica do inseto estéril para o controle de moscamed, *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) e o controle biológico utilizando o parasitóide *D. longicaudata* para o controle desta e de outras espécies de moscas-das-frutas presentes no Vale do São Francisco. Na Biofábrica, o parasitóide deverá ser criado sobre larvas da linhagem mutante *tsl* –Vienna 8 de *C. capitata* ou sobre o gênero *Anastrepha*, já que para evitar contaminação não se pode criar a linhagem bissexual de moscamed e, como ainda não se detém o conhecimento da criação de *Anastrepha* em larga escala no Brasil, o único meio seria a criação sobre o mutante. Em agosto de 2005, com parasitóides cedidos pelo CNPMF, iniciou-se a criação de *D. longicaudata* no laboratório de Entomologia da Embrapa Semi-Árido. Desde então, tem sido estudada a viabilidade da multiplicação deste parasitóide sobre larvas do mutante. Para se testar a eficiência de parasitismo sobre larvas (pré-pupas) de Vienna 8, foram utilizadas dez gaiolas contendo 10 casais de parasitóides com 5 a 12 dias de idade, durante cinco dias, disponibilizando 100 larvas/gaiola/dia, com uma hora de exposição ao parasitismo. Foram realizadas cinco repetições. Em seguida, as larvas foram transferidas para potes plásticos com vermiculita e, após 48 horas, a vermiculita foi peneirada e as pupas retornadas aos potes até a emergência dos adultos. Foram avaliadas as porcentagens de parasitismo e de pupas inviáveis. O parasitismo médio encontrado foi de 37,98%, variando de 9,68 a 70,31% e a média de pupas inviáveis foi de 34,18%, variando de 3,26 a 57,02%. Apesar do rendimento ser menor do que a criação deste parasitóide sobre larvas da linhagem bissexual de moscamed ou sobre *Anastrepha* spp, a sua multiplicação sobre a linhagem Vienna 8 mostra-se viável para a Biofábrica Moscamed, devendo-se portanto, ajustar métodos no tempo de exposição e na densidade hospedeiro: parasitóides que aumentem o rendimento na criação em escala industrial.

Apoio financeiro: CNPq, FINEP, BNB